

Volmir Dutra e Criado Em Galpão - Se Guasqueando Pros Dois Lados

Tom: F

Apertei o nó do lenço
 Me arremanguei até o joelho
 Ajeitei bem a melena
 Depois me olhei no espelho
 Entrei pra dentro da sala
 Cheia de prenda lindaça
 E uma cordeona roncava
 Entre a poeira e a fumaça

 Gritava o dono do rancho
 "Dê - lhe boca no teclado"
 Com o chapéu sobre a nuca
 E um pala velho atirado
 Salão ferveu de gente
 Seguasqueando pros dois lados
 Todo mundo corcoveando
 Que nem chibo empanturrado

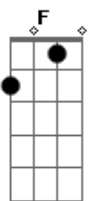
 O gaiteiro era dos buenos
 E acalcava o vaneirão
 Eu sai marcando passo
 Bem no meio do salão
 Com uma chinoca nova
 Uma beleza de figura
 Que até parece que tinha

Uma mola na cintura
 O fandango pegou fogo
 E a gente não se governa
 Eu sai com aquela china
 Se acavalando em minha perna
 Aqueles cabelos negros
 Chegavam me dar laço
 Quase igual a um pano preto
 Se estendendo no meu braço

 O salão ficou pequeno
 Sobre o piso ressequido
 E eu conversava com a prenda
 Cochichando no ouvido
 Mas que chinoca lindaça
 Oigalê potranca louca
 Me chama de meu cusquinho
 E me cospe no céu da boca

 Quando o sol meteu a cara
 Montei ligeiro num upa
 Quando o sol meteu a cara
 Montei ligeiro num upa
 Sai assoviando fachudo
 Com uma estrela na garupa
 Quando o sol meteu a cara
 Montei ligeiro num upa

Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com